



Ata da reunião do Colégio de Dirigentes do Ifes 29 de novembro de 2019

No dia vinte e nove de novembro de dois mil e dezenove, reuniu-se o Colégio de Dirigentes do Instituto Federal do Espírito Santo, às nove horas, na Fábrica de Ideias, sob presidência do Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional, Luciano Toledo, com a presença dos seguintes membros: da Pró-reitoria de Ensino, sra. Adriana Pionttkovsky Barcellos; da Pró-reitoria de Extensão, sr. Renato Tannure Rotta de Almeida; da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, sr. André Romero da Silva; da Diretoria de Tecnologia da Informação, sr. Johnathan Dezan Vago; da Diretoria Executiva, sra. Danielli Veiga Carneiro Sondermann; do campus Alegre, sra. Maria Valdete Santos Tannure; do campus Aracruz, sr. Leandro Bitti Sant' Anna; do campus Barra de São Francisco, sr. José Alexandre Gadioli; do campus Cachoeiro do Itapemirim, sr. Edson Maciel Peixoto; do Centro de Referência em Formação e em Educação à Distância, sra. Mariella Berger Andrade; do Centro de Referência em Educação Empreendedora e Inovação Aberta, sr. Tadeu Pissinati Sant'Anna; do campus Centro-Serrano, sr. Wagner Poltroniere Entringer; do campus Colatina, sr. Octávio Cavalari Júnior; do campus Guarapari, sr. Gibson Dall'Orto Muniz da Silva; do campus Ibatiba, sr. Eglon Rhuan Salazar Guimarães; do campus Itapina, sr. Fábio Lyrio; do campus Linhares, sra. Sandra Mara Mendes da Silva Bassani; do campus Montanha, sr. André dos Santos Sampaio; do campus Nova Venécia, sr. Anderson Rozeno Bozzetti Bastita; do campus Santa Teresa, sra. Walkyria Barcelos Sperandio; do campus São Mateus, sr. Aloísio Ramos da Paixão; do campus Serra, sr. José Geraldo Neves Orlandi; do campus Viana, sra. Regiane T. Amaral; do campus Vila Velha, sr. Diemerson Saquetto; do campus Vitória, sr. Hudson Luiz Côgo. O Presidente cumprimentar os presentes, abre a reunião e faz leitura da minuta da pauta, com os seguintes itens: **1. Informes; 2. Apreciação da minuta de regulamento do Fórum Interdisciplinar de Assistência Estudantil (Fiae); 3. Apreciação da Minuta de regulamento do Fórum dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Fonapne); 4. Apreciação da Minuta de regulamento do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne); 5. Apreciação da Minuta de regulamento do Fórum de Registros Acadêmicos (FRA); 6. Apreciação da Minuta de regulamento do Fórum de Bibliotecários (FBI); 7. Apreciação da Minuta de regulamento do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi); 8. Apreciação da Minuta de regulamento do Fórum dos Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Foneabi); 9. Apreciação da alteração do Regimento Geral do Fórum de Comunicação Social do Ifes; 10. Vagas para o Dinter em Cognição e Linguagem; 11. Apresentação Instituto Terra; 12. Encaminhamentos das propostas e sugestões da consulta pública do novo PDI para o ciclo 2020; 13. Apresentação do Comitê Estadual de Educação em Direitos Humanos; 14. Apreciação da Minuta de Remoção dos Servidores do Ifes; 15. Horário especial de funcionamento de janeiro de 2020.** O Presidente abre o **item 1** e informa que o Reitor Jadir está em São Paulo, cumprindo uma agenda oficial na Embrapii, pois ele é um dos membros do Conselho de Administração da Embrapii, destacando ser esta a razão da ausência do reitor nesta reunião. O Presidente abre o **item 12** e passa a palavra para o dirigente Octávio que explica a relação do campus Colatina e Instituto Terra, destacando o início da parceria e seus frutos, enfatizando que, na semana passada, foi celebrado mais um convênio com o Instituto Terra que será muito benéfico para o Ifes. A seguir o Presidente passa a palavra para o senhor José Armando que ao agradecer o acolhimento por parte dos dirigentes, apresenta a equipe do Instituto Terra, a senhora Isabela e o senhor José Armínio. Faz uma breve explanação sobre o Instituto Terra, destacando ser uma associação sem fins lucrativos, fundada em 1998 e localizada na fazenda Bulcão, constituindo uma reserva particular do patrimônio natural. Explica como foi reflorestamento da antiga fazenda do pai de Sebastião Salgado que estava desertificada por causa do uso contínuo como pastagem. Apresenta e explicita as principais áreas de atuação do Instituto Terra, ou seja: restauração ecossistêmica e extensão ambiental; educação ambiental, desenvolvimento de negócios sustentáveis,



destacando que são mais de 2000 hectares de áreas recuperadas em projetos de restauração ecossistêmica. Apresenta os cursos e eventos organizados pelo Instituto Terra, a capacitação de pessoas e a quantidade de municípios atingidos por essas ações, enfatizando o Programa Olhos d'água cujo objetivo é a recuperação de nascentes. Destaca a importância da água como recurso da vida humana, pois ela é a chave para o desenvolvimento sustentável, e, em escala mundial, a principal variável que movimenta a economia. A seguir, apresenta os contatos do Instituto Terra, e agradece o espaço disponibilizado. O dirigente Octávio relata que o Ifes tem 3 campi agrícolas consolidados, explicando que estes campi possuem as maiores áreas, o que propicia uma parceria, que não tem certificação, constituindo-se como um intercâmbio entre as duas instituições ou seja, os alunos deles terão teoria, e os alunos do Ifes terão aula prática com o Instituto Terra. A dirigente Walkyria relata que os estudantes do campus Santa Teresa, no início do ano 2000 já frequentavam o Instituto Terra, onde muitos deles fizeram estágio, destacando que muitos cursos do campus procuram o Instituto Terra. Destaca que é uma parceria de muita significação, e a possibilidade do banco genético é muito interessante e que possivelmente haverá um contato do campus com o instituto. A diretora Isabela destaca que o estágio é uma prática comum porque, periodicamente, monta-se um programa para acolher e trazer os melhores resultados para os alunos, por meio de convênios guarda-chuva. A dirigente Sandra relata que o campus Linhares tem os cursos voltados para área de industrial, mas que em 2020 terá o eixo do meio ambiente, enfatizando o interesse do campus na parceria, nos moldes que é realizada no campus Colatina. Explica que o campus Colatina é margeado pelo Rio Doce e que o município possui 67 lagoas. O dirigente José Gadioli destaca sua participação, juntamente com o dirigente Anderson, no comitê região leste do Estado do Espírito Santo, e dentre os assuntos tratados, foi dada prioridade para a gestão de águas, desde o município de Mantena até o deságue em São Mateus, sendo que a coordenação do projeto ficará a cargo dos campi Barra de São Francisco e de Nova Venécia. Explica que o campus Barra de São Francisco está localizado em uma fazenda de 11 alqueires, enfatizando que a área para realização de parceria além do interesse do campus. O dirigente Anderson também manifesta a intenção do campus Nova Venécia em firmar parceria com o Instituto Terra, destacando que o campus além de se envolver com o planejamento do estado no que tange a gestão hídrica, é membro do comitê da bacia do Rito São Mateus e também possui o curso em Bacharelado em Geologia. A dirigente Maria Valdete relata que o campus Alegre possui 90 hectares de mata nativa, e o mestrado em Agroecologia, manifesta a intenção em se tornar parceiro do Instituto Terra. O dirigente Leandro destaca que os campi têm o NEA, núcleo de educação ambiental, até os campi de área industrial, e por isso, será excelente essa parceria. Informa que o campus Piúma tem um Nea que atua na parte litorânea e possui um grande projeto com a Renova, sugerindo que o convênio com o Instituto Terra seja celebrado por meio da Reitoria, pois assim, abrangeria toda a instituição. O dirigente Eglon destaca que o campus Ibatiba é totalmente voltado para a área de meio ambiente, sendo que as aulas de campo são realizadas no Instituto Terra, e destaca que há 3 alunas egressas que trabalham no instituto, colocando o campus a disposições de novas e proveitosas parcerias. O dirigente Tadeu Pissinatti enumera os projetos que foram realizados em parceria com o Instituto Terra, sugerindo que haja uma abordagem mais abrangente, para além da educação ambiental, por meio de um viés que destaque a preocupação preservacionista, ou seja, inovar em projetos que possam ser lucrativos por meio da preservação e proteção da mata nativa. O Presidente, após as manifestações dos campi, ratifica o desejo do Ifes em intensificar a parceria com o Instituto Terra, colocando-se como interlocutor entre as instituições. O senhor José Armando sugere a realização de um workshop em 2020, no Instituto Terra, para que assim, seja possível elaborar uma pauta mais definida, com metas, prazos e ações. O Colégio de Dirigentes concorda com a sugestão do senhor José Armando. O Presidente abre o **item 12** e passa a palavra para o diretor Marcelo que ao cumprimentar os presentes, apresenta a equipe da Dpla. A seguir, faz uma breve contextualização do PE integrado ao PDI, destacando que o Colégio de Dirigentes foi ator ativo e protagonista na elaboração dos documentos. Revela a intenção de romper com aquela fala pela qual o PDI é feito para ficar na prateleira. No



entanto, adverte que o PDI não vai sair para uma estratégia ativa do nada, o PDI tem que absorver tudo que nos trouxe até aqui, tem que incorporar, e como resultado a organização vai identificar o PDI como documento de planejamento, como projeto a ser construído nos próximos dois e quatro anos. A seguir revela a realização de uma consulta pública entre 3 a 11/10, por meio de um questionário eletrônico que recebeu 106 registros apurados. O servidor Guilherme apresenta os resultados da consulta pública, a participação dos campi, bem como a metodologia utilizada para se analisar os dados. O diretor Marcelo apresenta os principais apontamentos do PDI, ou seja: governança, eficiência acadêmica e dimensionamento de vagas para docentes; e também os próximos passos: contratação SKE para lideranças diretas dos campi, pactuação de metas desdobradas, gestão de projetos e marcação de ritmo do próximo ciclo, divulgação sistemática do PDI. O Presidente relata que o curso SKE com plano de desenvolvimento está com o custo um pouco melhor por causa da retirada do módulo Code. O diretor Marcelo destaca a negociação com a empresa que oferta o curso, divulgando que possivelmente a contratação ocorrerá em dezembro com o empenho a ser realizado no orçamento de 2020, e com previsão de início em março de 2020. O Colégio de Dirigentes se manifesta favoravelmente ao PDI ciclo 2020. O Presidente abre o **item 10** e passa a palavra para o pró-reitor André que, ao cumprimentar o presentes, relata a possibilidade de realização de Dinter com a Uenf, na área de cognição em linguagem, acrescentando que o deve haver um processo em fevereiro e com início das aulas em março. Explica que o processo seletivo tem duas demandas para administração e ensino, explicitando que não é apenas para os servidores da área de linguagem, visto que esse doutorado, voltado para a área de ensino, tem diversas áreas de atuação, muitas linhas de pesquisa. Acrescenta que não provas, assim, o processo seletivo se constitui em análise de currículo, projeto e uma arguição do projeto, após o início das aulas, os alunos deverão submeter artigos. Destaca que a proposta abrange todos os servidores, ou seja, técnico-administrativos e professores, e que as aulas serão organizadas no mesmo sistema da universidade rural, isto é, 30 ou 40 dias sem aula, e uma semana de aula. Apresenta uma proposta de divisão das vagas que precisa constar no edital, ou seja, 10% para o campus Alegre, uma vaga por campus, e mais 5 para ampla concorrência; enfatizando que poderá ter afastamento de até um ano. Ao ser questionado pelo dirigente Fábio sobre a operacionalização do afastamento com o decreto 9.991/19, o pró-reitor André responde que o Ifes não é a entidade promotora do doutorado, visto que o programa tem sua autonomia. A dirigente Walkyria manifesta sua preocupação em conciliar as exigências do programa caso um campus já tenha servidores afastados. O pró-reitor André destaca que o custo é de R\$11.300,00 por aluno para os quatro anos do curso. Os dirigentes discutem sobre custo e afastamento de servidores. O Colégio de Dirigentes se manifesta favoravelmente ao Dinter em Cognição e Linguagem. O pró-reitor André divulga a aprovação do doutorado Educimat do Ifes, explicando que o programa foi submetido em 2017, avaliado em 2018, e aprovado por dois comitês, no entanto, foi reprovado no conselho. Destaca que após a reprovação, houve um recurso a partir de um conversa com o Reitor, e após uma nova avaliação constituída de comissão in loco, o doutorado foi aprovado. Divulga que o mestrado em administração na Ufes, foi aprovado pelo Cepe, o conselho universitário, com 21 vagas para o Ifes, destacando a necessidade de fazer o teste da Anpad. O Presidente abre o item 13 e passa a palavra para o professor Leonardo que, ao cumprimentar o presentes, relata que o comitê de educação de direitos humanos, criado pelo estado, tem como objetivo ser um órgão consultivo que possa traçar estratégias em educação em direitos humanos. Explica que trabalhar direitos humanos é uma obrigação do Ifes, visto que eles refletem a cultura, as condições políticas e sociais de um país. Esclarece que tratar dos direitos humanos não é apenas trabalhar de homicídios, mas também, as questões ético-racial, gênero, educação para o consumo, dentre outros. Por isso, explicita a ideia de potencializar a educação em direitos humanos, abarcando todo o território estadual, enfatizando que, para que isso aconteça, é necessário uma sensibilização institucional, utilizando-se dos regimentos internos dos campi, em especial o artigo 65, que permite a criação de estrutura, núcleo de promoção de cidadania que pode agregar todos os demais núcleos. Explica que seria mais um órgão para organizar as ações do que propor coisas novas, daria a



dimensão de rede, para que possa criar ações captação de recursos. Apresenta seu email: leonardo.bis@ifes.edu.br , pelo qual podem ser encaminhadas quaisquer dúvidas e ou sugestões. O pró-recto Renato Tannure relata que quando se cria um núcleo sem ações ele pode perder a funcionalidade, enfatizando a necessidade institucional de ações, projetos e eventos periódicos. O dirigente Octávio declara que, nos campi, é insuficiente o quantitativo de servidores para atender as demandas oriundas dos núcleos, sugerindo a criação de um único núcleo que abarque todas as questões, sugestão que se espelha no modelo criado no IFSC, ou seja, setor de educação inclusiva que possui cadeiras para toda a representação. O Presidente concorda com a necessidade de o Ifes se organizar, destacando que essa organização possa reproduzir os fóruns do Conif, que estão sendo aperfeiçoados ao longo do tempo, e recentemente, alinhados a importantes pautas nacionais. Abre os itens **2** e **3**, passa a palavra para a servidora Karina que relata que, como os diretores já analisaram os regimentos, não será necessário uma apresentação, no entanto, algumas questões serão pontuadas baseada nas considerações expressas pelo Fórum de Diretores-gerais, em especial os itens 1, 2, 7 e 9, visto que os demais não há objeções. Sobre o item 1 destaca que é importante tenha essa mudança de representante nos fóruns, visto que a questão do coordenador do núcleo assumir essa atividade é muito difícil, principalmente no caso do Napne. No que tange a questão financeira, isto é, item 2, não há impedimento, mas é importante que fique registrado, pois essa dinâmica de os fóruns terem 2 reuniões ordinárias, as extraordinárias seriam via web. No item 7, relata que não há objeção em constar nos regimentos que os fóruns são de natureza consultiva, no entanto, destaca que pelo Regimento Geral do Ifes, em seu artigo 4º, o regimento de cada fórum será aprovado pelo órgão em que ele estiver vinculado, nesse caso específico do Fonapne e do Fiae, este órgão é o Cepe. Sobre o item 9, expressa o cuidado de elaboração, principalmente pela característica deliberativa dos fóruns, no entanto, especifica que as discussões internas são deliberativas. Sobre o **item 3**, a servidora Karina relata que o fórum concorda com os apontamentos do Fórum de Diretores-gerais, no entanto, esclarece que o artigo 18 tem o intuito de estabelecer e seguir o rito institucional de acordo com as demais instâncias. O Colégio de Dirigentes se manifesta favoravelmente as sugestões do Fórum de Diretores-gerais. **Item 4**, sobre esse item, a servidora revela que o núcleo concordou com as considerações, no entanto, faz-se necessários alguns esclarecimentos. No artigo 6º, ou seja, a composição do núcleo, o parágrafo 3º expressa que ela é facultada para que não se impeça a formação e atuação do núcleo caso haja ausência desses membros. No artigo 13, destaca que o Napne tem atuação por setor, assim, o aumento de carga horária foi pedido para os servidores que estão no atendimento, necessitando assim, uma maior carga horária para prestar um serviço de qualidade. O dirigente Octávio relata que há duas ponderações. Primeira, em campus menores, destaca que é complicado ter todos os núcleos funcionando, por causa da falta de pessoal e também espaço físico. Acrescenta que todas as ações propostas são muito importantes para a instituição, e as sugestões tem a intenção de fortalecer essas ações, em vez de se dividir, pois assim, há a possibilidade de se trabalhar de forma sistêmica e ampla, em apenas um núcleo concomitante. Em campus maiores, como o Vitória, sugere que não sejam mais denominados como núcleos e sim, como setores, pois teria uma estrutura mais condizente com as necessidades do Ifes. Explica que as ações dos núcleos são importantes para o desenvolvimento do campus, no entanto, explica que os núcleos não tem as prerrogativas que os setores tem, por isso, essa proposta de setor com eixos temáticos. A outra, que está explicitada na planilha, resume-se a tentativa de aproximar os núcleos e fóruns à normativa, pois tão como a inclusão do negro, do índio e do portador de necessidades especiais, os transsexuais também, só que os últimos não são respaldados pela legislação. Relata que não há imposição do Fórum de Diretores-gerais, assim, ter núcleos ou setores pouco importa, e sim o trabalho com toda a amplitude requerida pelos eixos, explicando que essas sugestões foram baseadas nas experiências do dia a dia. A servidora Karina relata que se pode avançar na questão do setor, no entanto, ainda é necessário uma ampla discussão, neste momento, explica que o trabalho se atém ao que está posto, visto que os núcleos já existem. Explica que a proposta era de atualização do regimento, nada mais, por isso, é necessário resolver essa



questão para partir para um questão cuja definição não há como ser apresentada hoje. Reconhece a carência institucional no que tange ao quantitativo de servidores, no entanto, enfatiza que a inclusão não pode ser tratada como uma aceitação institucional, visto que este tema bate a porta, faz parte do mundo profissional eu do social. Reconhece os aspectos positivos da proposta apresentada pelos diretores-gerais, no entanto, acredito que ela deve ser tema de outra discussão, pois cada núcleo traz sua especificidade. O Presidente destaca que na pauta de regimentos houve propostas dos diretores-gerais, assim, solicita aos representantes dos fóruns avaliar as pertinências destas quanto as ações do fórum. A pró-reitora Adriana destaca que antes de os fóruns analisarem a proposta, o Fórum de Diretores-gerais deve formalizá-la e encaminhá-la aos fóruns, que assim, terão os subsídio institucional para uma análise técnica. O Colégio de Dirigentes concorda com a proposta. O dirigente Octávio acrescenta que será encaminhado para que a Câmara de Ensino, juntamente com o Diretoria de Ensino discutam com os fóruns. O dirigente Octávio relata que, normalmente, é o diretor-geral o responsável por indicar o representante do fórum que, na prática, é o coordenador do núcleo. A servidora Karina relata que essa indicação pode ser facultativa, visto que há experiências nos fóruns, em que as pessoas que são renovadas periodicamente, apresentam uma maior produtividade. O dirigente Vagner explica a intenção de se padronizar os documentos institucionais, visto a existência de fórum com indicação até de classe profissional. Karina explica as relações da sociedade civil organizada dentro da instituição. O Colégio de Dirigentes manifesta-se favorável às sugestões propostas pelo Fórum de Diretores-gerais. O Presidente abre o item 6 e passa a palavra para a servidora Viviane que solicita que o item seja retirado de pauta para que se possa discutir as propostas dos Diretores-gerais com os membros do Fórum de Bibliotecários. O Colégio de Dirigentes concorda com a sugestão da servidora Viviane. O Presidente abre o **item 9** e passa palavra para servidora Lara que sugere a inversão do que está no art. 3º, parágrafo 2º, e propõe colocar na portaria de membros do fórum, acrescentando que concorda com as sugestões do Diretores-gerais. O Colégio de Dirigentes se manifesta favorável a proposta. O Presidente abre o **item 7** e passa a palavra para a servidora Jamilda que relata ser este o núcleo institucional mais antigo. Sobre as propostas, esclarece que o artigo 5º constitui um dos objetivos dos neabi's, destacando que há um tensionamento dos movimentos negros para que haja participação nas discussões, para implementações de ações reparatórias, ações inclusivas, principalmente EJA. Defende que seja ação do Foneabi fomentar, instigar essa instituição ainda não fez seu dever de casa, isto é, é necessário entender que a questão do negro no Brasil não é uma responsabilidade somente do povo negro, a equidade racial é uma obrigação de todos. A cada 23 minutos um corpo negro é morto neste país, e por isso, é dever, é objetivo, deve-se que tensionar as instituições a cumprir seu papel social, por isso, esse objetivo deve ser mantido. O dirigente Gadioli relata que não foi intuito suprimir as ações do Neabi e Fonebi, mas sim, organizar sistematicamente os fóruns e núcleos institucionais. A dirigente Walkyria destaca que a contratação faz parte das obrigações institucionais, destacando que todos os servidores são parte da instituição. O dirigente Aloísio relata que foi feito uma discussão e que o objetivo é contribuir para a organização institucional, destacando que o próprio Regimento Interno do Ifes, normatiza as competências do núcleo. O diretor Tadeu Pissinatti explica que essas competências destacadas abrangem o sentido de atribuição, já a proposta defendida pela servidora Jamilda é no sentido de causa, que considera séculos de destruição, assim, é um trabalho político, um trabalho de discutir com gestão, cabendo aos gestores equacionar, fazer a inserção dessa temática em todo o nosso currículo. O diretor Octávio relata que o Regimento do Ifes diz o contrário. O Colégio de Dirigentes se manifesta favorável a proposta apresentada pelo fórum de diretores-gerais. O Presidente abre o **item 8** e o Colégio de Dirigentes se manifesta favorável a proposta apresentada pelos Diretores-gerais. O Presidente abre o **item 5** e passa a palavra para a servidora Rosângela que, considerando as propostas do Fórum de Diretores-gerais, destaca que deve se alterar apenas a nomenclatura, afirmando não ser empecilho, no entanto manifesta sua preocupação com o fato do coordenador ser o membro indicado pelo diretor-geral, explicando que acontece um revesamento nos cra's que pode prejudicar os trabalhos. O Colégio de Dirigentes se manifesta favorável as propostas



apresentadas pelo Fórum de Diretores-gerais. O Presidente abre o **item 14** e faz uma breve contextualização do assunto, afirmando que o regulamento foi arduamente estudado pela comissão. Destaca que este colégio aprovou uma consulta pública, e após seu término e análise de todas as sugestões, incorporando ao texto final as manifestadamente pertinentes e legais, o texto retorna ao Colégio de Dirigentes. Enfatiza que não houve mudança estrutural, ou seja, todo cargo vago do Ifes será provido por remoção, e explica o funcionamento da parte de remoção do módulo do Sigrh, resumindo que é basicamente um banco de talentos, em que todo servidor que tiver interessado precisa se cadastrar, inserindo titulação, currículo e outras informações que serão analisadas e pontuadas. Ao responder o questionamento do dirigente Hudson sobre pedidos externos, o Presidente destaca que tem que ser servidor do Ifes, e que na redistribuição, é intenção fazer por edital, comunicando com clareza para o público externo as vagas do Ifes que serão preenchidas prioritariamente com o público interno. O diretor Johnathan explica o funcionamento do sistema, ou seja, quando a vaga é cadastrada é emitido um alerta da vaga, e realizado o ranqueamento. O dirigente Tadeu destaca a pressão política da remoção e que um campus que possui programa de mestrado e doutorado poderá ter concentração de metas, por isso, é melhor deixar a vaga para concurso. O dirigente Eglon destaca que o campus Ibatiba é o que mais sofre com remoção, por isso, considera importante o apoio da Reitoria, no intuito de incentivar a transparência desse processo. O Colégio de Dirigentes se manifesta favoravelmente ao minuta de remoção dos servidores do Ifes. O Presidente abre o **item 15** e passa a palavra para o diretor Pablo que relata que do ponto de vista sistêmico, o ponto é mais eficaz para a computação de toda a carga horária que será compensada, enquanto que, a compensação do horário de janeiro não é possível por meio de banco de horas. O dirigente Anderson sugere retirar a justificativa de economicidade, e trazer o foco é para a capacitação, visto que essas duas horas tem sido primordial para isso. A dirigente Valdete relata que o campus Alegre aproveita esse período para realizar a reforma predial, por isso, é muito difícil a adesão ao horário reduzido. O dirigente Vagner relata que, por não haver aula em janeiro não tem aula, os serviços reduzem drasticamente. O Presidente lê o documento. Os dirigentes discutem a proposta. É feita uma votação em que cujo resultado é: ter horário reduzido, 8 votos; não ter horário reduzido, 8 votos. Assim, o Colégio de Dirigentes divulga a ausência de uma definição sobre o tema, encaminhando-o ao Conselho Superior do Ifes. A pró-reitora Adriana relata que desconhece a história de constituição dos fóruns, no entanto, verifica-se que alguns deles criaram um nível de enfrentamento que chegaram a ter vida própria, e por isso, a revisão de regulamento. As pautas são comuns a todos, visto que eles também são gestores, hoje os presidentes se reúnem e as pautas do ano seguinte são analisadas, destacamento que não se pode deixar aflorar esse enfrentamento, apesar de que alguns espaços foram, de fato, muito difíceis de serem conquistados, enfatizando que esse movimento é constante, por isso o Ifes deve unir forças, e dar mais atenção ao representante do campus. Nada mais havendo a tratar, o Presidente declara encerrada a reunião. Eu, Alessandro Gonçalves de Assis, lavrei a presente ata, que será submetida à aprovação de todos os presentes.